

□ Tempo de leitura: 13 min.

Em 28 de maio de 2026, a Inspetoria Salesiana Chinesa de Maria Auxiliadora (CIN) completou 100 anos. Esta bela e veneranda idade nos impulsiona a agradecer a Deus do fundo do coração. Também nos impulsiona a relembrar esses 100 anos para “contar nossas bênçãos”. Todas as bênçãos de Deus, como a bênção suprema que nos foi dada por Deus Pai em seu Filho nosso Senhor Jesus Cristo, são de natureza pascal, ou seja, doadas dentro do Mistério Pascal em ação na história humana: “Não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas para entrar na sua glória?” (Lc 24,26) e “é através de muitas tribulações que devemos entrar no Reino de Deus” (At 14,22).

Nossa revisão dos 100 anos da Inspetoria chinesa, CIN, como as “Memórias do Oratório de São Francisco de Sales” de Dom Bosco, será dividida em “Décadas”. Enquanto as décadas de Dom Bosco são 5, as nossas décadas são 10. Faremos preceder essas 10 décadas, sempre como Dom Bosco (que faz preceder suas 5 décadas por “Dez anos de infância”), não por dez, mas por oitenta anos de “infância da CIN”.

Concepção, nascimento e infância da CIN

Os dez anos de infância de Dom Bosco terminam com a narração do seu “sonho dos 9 anos”. Os oitenta anos de concepção, nascimento e infância da CIN têm no centro os sonhos missionários de Dom Bosco, em particular o sonho de Barcelona de 1886, no qual ele viu Hong Kong e Pequim. No entanto, o sonho chinês de Dom Bosco já havia começado em 1841, ano de sua ordenação sacerdotal, quando recebeu a notícia de que o jovem missionário vicentino Gabriel Perboyre (agora santo canonizado) havia sido martirizado em 1839 na China por causa de sua fé. Nesse ano de 1841, a CIN foi concebida no coração de Dom Bosco. A partir desse momento, Dom Bosco levou a China no coração. No início dos anos 70, ele iniciou uma correspondência com o primeiro bispo de Hong Kong, Dom Timoleone Raimondi, PIME, a respeito do Reformatório de West Point, fundado em 1863-1864 pelo zeloso missionário para os meninos vindos das ruas e das prisões juvenis. No final, o projeto de aceitar esta obra não se concretizou, mas isso não afastou a China do coração de Dom Bosco, que, nos últimos anos de sua vida, continuou a

pensar e a falar da China. No antepenúltimo parágrafo de seu Testamento Espiritual (escrito provavelmente nos últimos meses de 1886), Dom Bosco escreveu: “A seu tempo, nosso campo de missão se estenderá à China – a Pequim, para ser exato. Mas não esqueçamos que nós existimos para os meninos pobres e abandonados. Entre aqueles que sabem pouco ou nada do verdadeiro Deus, vocês verão se realizarem maravilhas outrora consideradas incríveis, mas que o Deus onipotente manifestará ao mundo”.

A tarefa de iniciar as missões salesianas na China coube ao sucessor de São João Bosco, o beato Miguel Rua. Sua tarefa foi facilitada pela iniciativa zelosa de um missionário italiano na China, o P. Francisco Xavier Rondina, S.J. Expulso, por instigação maçônica, de Macau em 1871, ele encontrou Dom Bosco em Roma e lhe falou da China. Após a morte de Dom Bosco, o P. Rondina manteve contato com os salesianos e com o bispo de Macau, que em 1904 convidou os salesianos para Macau. O primeiro grupo de salesianos desembarcou em Macau em 13 de fevereiro de 1906. Eram seis, liderados pelo P. Luís Versiglia: três salesianos coadjutores (irmãos) e três salesianos sacerdotes (entre eles o francês P. Ludovico Olive). Os primeiros quatro anos em Macau viram um crescimento lento e cansativo da obra confiada aos salesianos, o Orfanato da Imaculada Conceição. Isso deixou o P. Versiglia muito insatisfeito. A expulsão maçônica de 1910 de todos os religiosos consagrados de Macau foi para o P. Versiglia uma bênção disfarçada: em 1911, foi oferecido aos salesianos o território de missão da diocese de Macau na vizinha Heung Shan (China continental) e em 1912 eles foram chamados de volta a Macau e lhes foram oferecidas condições de trabalho muito melhores.

Para enfrentar este novo desafio missionário, um segundo e um terceiro grupo de missionários foram enviados de Turim. No segundo grupo (1911) estavam o P. Vicente Bernardini e o P. João Pedrazzini. No terceiro grupo (1912) estavam, entre outros, o P. Inácio Canazei e o Sr. Otávio Fantini. Estes serão os protagonistas das primeiras décadas de história da CIN. Em 1917, a diocese de Cantão, administrada pelas Missões Estrangeiras de Paris, pediu à Santa Sé para confiar aos salesianos a parte mais ao norte de sua vastíssima missão. Para prestar serviço lá, duas expedições missionárias foram enviadas de Turim para a China em 1918 e 1919. A maior parte desses missionários havia prestado serviço como capelães militares durante a Primeira Guerra Mundial, pessoas como o P. Bassano Larena-Faccini, o P. Galdino Bardelli, o P. Luís Boccassino, o P. Estêvão Bosio, o P. Carlos Braga, o P. José Cucchiara, ou seja, salesianos que animarão a CIN até a quarta e quinta década de sua história. Em 1919, o primeiro salesiano a morrer na China, o P. Ludovico Olive;

morreu prematuramente em Cantão, aos 52 anos. Em 1921, o P. Luís Versiglia é ordenado bispo de Shiuchow na catedral do Sagrado Coração de Cantão. Consequentemente, em 1920 ele cede a liderança dos salesianos na China ao P. Vicente Bernardini, diretor da Casa Mãe em Macau. Esta liderança, em 1923, passa ao P. Inácio Canazei, nomeado visitador da recém-nascida quase-inspetoria chinesa que vê a expansão da obra salesiana em Xangai e a chegada das primeiras Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) a Shiuchow. Em 11 de janeiro de 1926, o primeiro salesiano chinês, o cantonês Sr. Simon Tse Ping Yuen, morre tragicamente em um naufrágio com três aspirantes que ele estava acompanhando a Xangai para iniciar seu noviciado.

Primeira década (1926-1936). Semeadura do Evangelho irrigada pelo sangue dos mártires

Em 28 de maio de 1926, a Inspetoria Chinesa de Maria Auxiliadora (CIN) é erigida pelo Reitor-Mor P. Filipe Rinaldi (agora beato), com o P. Inácio Canazei como primeiro inspetor. Esta inspetoria chinesa nasce e vive por um ano como Inspetoria Sino-Japonesa (CIN-GIA), até que o Japão salesiano se torne independente. Em 1927, de Macau e Shiuchow são enviados salesianos para iniciar as missões salesianas na Tailândia e em Timor Leste (onde alguns missionários também vêm da fechada missão de Kimberly na Austrália Ocidental). Ainda em 1927, os salesianos são convidados pela diocese de Hong Kong a assumir a “St. Louis Industrial School”, até então dirigida pelos padres e irmãos de Maryknoll (o antigo reformatório de West Point dos tempos do bispo Raimondi e de Dom Bosco).

Em 25 de fevereiro de 1930, Dom Luís Versiglia e o jovem missionário P. Calisto Caravario são martirizados *in odium fidei* por sua tentativa de proteger a dignidade de três jovens mulheres. A Dom Versiglia sucede como bispo de Shiuchow Dom Inácio Canazei, ao qual, por sua vez, sucede como inspetor da CIN o P. Carlos Braga.

No final do mesmo ano, é aberta a Casa Missionária Salesiana em Shau Kei Wan, Hong Kong. Em 1932, é aberto o Instituto Salesiano Dom Bosco em Xangai-Yangtsepoo. Em 1934, é aberta a escola primária salesiana em Xangai-Neziang. Em 1935, é aberta a Aberdeen Trade School em Aberdeen, Hong Kong. No mesmo ano, é aberto o Institut Salesien em Kun Ming (Yunnan). Em 1936, as Irmãs Anunciadoras do Senhor, inicialmente fundadas por Dom Versiglia em 1924, são formalmente

erigidas como congregação religiosa de direito diocesano pelo bispo Dom Inácio Canazei. Em 1936, os salesianos na China são cerca de 150, dos quais 17 locais.

Segunda década (1936-1946). Desenvolvimento vibrante contra todas as probabilidades

Sob a liderança carismaticamente dinâmica do P. Carlos Braga (agora servo de Deus), apesar da eclosão em 1937 da guerra de resistência contra a invasão japonesa e, em 1939, da Segunda Guerra Mundial, a obra salesiana continua a se desenvolver rapidamente em toda a China continental com comunidades fundadas em Xangai-Chapei (1938), Xangai-Nantao (1940, diversas instituições), Suchow (1943) e Pequim (1946).

Em Macau, em 1940, os salesianos iniciam o Colégio Dom Bosco; em 1942, assumem de duas zelosas senhoras protestantes o Yuet Wah College; em 1943, iniciam a Tipografia Salesiana, cujo dinâmico “Apostolado da Imprensa” inundará a China continental com boas publicações católicas e salesianas. No mesmo ano, fundam a Casa Agrícola Sagrada Família em Coloane para os meninos mais pobres.

Nos últimos anos da Segunda Guerra Mundial (1944-1945), a Inspetoria CIN perde quatro missionários, assassinados no pleno exercício de seu ministério pastoral. São eles: o húngaro P. João Matkowics, 36 anos; o italiano P. Bassano Larena-Faccini, 55 anos; o siciliano P. Vicente Munda, 56 anos; e o francês P. Francisco Dupont, 37 anos. Talvez com o coração partido por esses trágicos eventos, em 1946 Dom Inácio Canazei morre prematuramente em Shiuchow, aos 63 anos. O número de salesianos na China cresce para 210, dos quais 57 locais.

Terceira década (1946-1956). Expansão estimulada pela opressão

Nestes anos, a obra salesiana da CIN, por um lado, se espalha nas Filipinas (Tarlac 1947-1951, Victorias 1951, Cebu 1954, Makati 1954, Montinglupa 1956), em Taiwan (Taipé 1951) e no Vietnã (Hanói 1944-1952, Thu Duc 1952, Go Vap 1955). Por outro lado, a obra salesiana é devastada no continente pela mudança de regime: o Catálogo da CIN de 1956 registra 10 casas “temporariamente fechadas” (até hoje) na China continental. Em Shiuchow, ao falecido Dom Canazei sucede em 1948 o

bispo Miguel Arduino, que será expulso em 1951.

Em 1952, ao P. Carlos Braga, que é enviado às Filipinas, sucede como inspetor da CIN o diretor de Pequim, P. Mário Acquistapace. A este último sucede em Pequim como diretor o primeiro diretor chinês da CIN, P. Paulo Fong Ting Chung, que em 1954 será preso e mantido na prisão e em campos de trabalho por 37 anos. Semelhante é o destino de outros 15 coirmãos chineses, seis dos quais morrem na prisão, confessores, até mesmo mártires, da fé; são eles: o clérigo Pedro Yeh Ming Zen, 30 anos; o P. Simão Leong Shu Tchi, 43 anos; o P. José Fu Yuk Tong, 44 anos; o Sr. Francisco Tsiang Si Zhung, 56 anos; o P. Barnabé Ly Wun Pin, 38 anos; o Sr. Jerônimo Yip Kat Kwong, 55 anos.

Como compensação providencial pela perda das obras continentais, em 1951 é aberta a “Salesian School” em Shau Kei Wan, fruto maduro do orfanato salesiano que operou durante e após a Segunda Guerra Mundial na Casa Missionária Salesiana. Em 1952, é aberta a grande escola técnica Tang King Po School em Kowloon. Ao lado desta escola, o recém-nascido Centro Catequético Salesiano continua a obra iniciada pela Tipografia Salesiana em Macau. Nestes anos, a paróquia de Santo Antônio em West Point ganha sua própria “St. Anthony’s Primary School”. Esta década termina com a primeira visita à CIN de um Reitor-Mor, o P. Renato Ziggiotti, em 1955. Os salesianos nos três territórios (China, Filipinas, Vietnã) são 294, dos quais 127 locais.

Quarta década (1956-1966). Desenvolvimento em todas as frentes!

Em 1957, o Estudantado Filosófico (Casa de Estudos Salesiana) é transferido para a ilha periférica de Cheung Chau e é aberto aos jovens salesianos das inspetorias vizinhas, antes de tudo da recém-nascida Visitadoria filipina em vias de se tornar uma Inspetoria independente. Logo tem início o muito frequentado Oratório Festivo Dom Bosco de Cheung Chau. A transferência do Estudantado deixa a Casa Missionária Salesiana de Shau Kei Wan à disposição de cerca de 70 aspirantes que chamam sua nova residência de Estudantado Sávio ou Casa Sávio. Instalada inicialmente em três pequenas casas, a Casa de Estudos Salesiana em Cheung Chau em 1963 ganha três novos blocos capazes de abrigar até 70 estudantes de filosofia. A solene inauguração ocorre sob a liderança do primeiro Diretor de Cheung Chau, P. Luigi Massimino, que agora é Inspetor da CIN (1962-1968), sucedendo ao P. Bernardo Tohill, Inspetor de 1958 a 1962. No final de 1962, o P. Tohill, antes do

fim de seu mandato como Inspetor da CIN, é chamado para ser Inspetor da Inspetoria Oeste dos Estados Unidos; posteriormente é eleito pelos Capítulos Gerais primeiro como primeiro Conselheiro Regional da Região anglófona em 1965 e depois, por dois mandatos sucessivos, como Conselheiro Geral para as Missões em 1972 e em 1978. O P. Luís Massimino, que lhe sucede na CIN como Inspetor, garante que quem lhe suceda como Inspetor seja um chinês, o primeiro Inspetor chinês da CIN, P. Alexandre Ma Yiu Hon (Machuy), nascido no México.

Nestes anos, os salesianos da Casa de Estudos Salesiana iniciam os serviços de visita às prisões, que continuarão, em maior ou menor grau, sem interrupção até hoje. Ainda nestes anos, o já quarentão compartilhamento de notícias “Inter nos” entre os salesianos se torna o Noticiário CIN, publicado ininterruptamente até hoje. O mesmo acontece com o Boletim Salesiano em língua chinesa, também publicado ininterruptamente até hoje, instrumento precioso para promover a vitalidade da Família Salesiana CIN.

Em 1963, o P. Caetano Nicosia (agora Servo de Deus) inicia seu serviço de 47 anos aos doentes de hanseníase na Vila de Nossa Senhora em Coloane, Macau. Ainda em 1963, os salesianos retornam a Taiwan (após a breve presença de 1951-1953) para fundar o que se tornará a grande Escola Técnica Salesiana de Tainan e a Paróquia missionária de Maria Auxiliadora (Houjia, Tuku, Kweiren, Kwanmiao), seguida em 1964 pela Paróquia São João Bosco em Taipé.

Em 1965, é aberto o “Hong Kong Tang King Po College”, em um terreno doado pelo mesmo grande benfeitor Tang King Po que tornou possível a Tang King Po School em Kowloon. No mesmo ano, é aberta a “Don Bosco Technical School” em Kwai Chung, nos Novos Territórios (em 1968 torna-se a “Ng Siu Mui Secondary School”).

No Vietnã, em 1962, dadas as numerosas vocações, é instituído o Noviciado em Tram Hanh e em 1965 a CIN passa a ser chamada de Inspetoria Sino-Vietnamita. O maior número de coirmãos na história da CIN será alcançado na década seguinte (ano letivo 1969-1970), quando, sem contar os salesianos provenientes de outras Inspetorias, haverá 340 salesianos na Inspetoria Sino-Vietnamita, dos quais 254 locais (152 chineses e 102 vietnamitas).

Quinta década (1966-1976). Mais serviços à juventude pobre e queda repentina de membros

Seguindo a promoção anterior das “Companhias Salesianas”, nestes anos começa a tomar forma o Movimento Juvenil Salesiano, com o seu pleno florescimento nas últimas décadas do século XX e nas primeiras décadas do século XXI.

Em 1972, os salesianos unem-se aos jesuítas, à Diocese de Hong Kong e à Diocese de Macau para fundar o Seminário interdiocesano e inter-religioso “Holy Spirit Seminary College of Philosophy and Theology” em Aberdeen, Hong Kong. Para se adaptar a esta iniciativa comum, a Casa de Estudos Salesiana deixa Cheung Chau (que se torna Casa de Retiros Salesiana) e volta para a Casa Missionária Salesiana de Shau Kei Wan, enquanto a Casa Sávio dos aspirantes é transferida para a vizinha Escola Salesiana.

Ainda em 1972, o Vietnã torna-se uma Delegação autônoma que depende diretamente do Reitor-Mor e que será chamada a enfrentar desafios tremendos em 1975. Em 1974, os salesianos aceitam da Diocese de Macau o cuidado pastoral da Paróquia de São Francisco Xavier em Coloane. Em Kowloon, Hong Kong, o “Shek Lei Don Bosco Youth Centre” (Oratório Festivo) continua a obra do Oratório Festivo FMA-SDB em Tsz Wan Shan.

Em Hong Kong, esta é também a época em que nascem as “Escolas Satélite” para responder às necessidades dos jovens nas áreas populares empobrecidas: a “St. John Bosco School” (Bloco 47, Tsz Wan Shan, Kowloon); a “St. John Bosco School” (Bloco 4, Lower Ngau Tau Kok Estate, Kowloon); a “Shek Yam Salesian Primary School” (Bloco 1, Shek Yam Estate, Kwai Chung, Tsuen Wan, Novos Territórios). Esta última escola satélite em 1993 se tornará a atual “Salesian Yip Hon Primary School”.

Com a independência do Vietnã, mas também devido à hemorragia de pessoal causada pelos tumultos eclesiais dos anos 70, o número de membros da Inspetoria CIN cai drasticamente para 182 membros em 1976 (idade média: 47,9 anos, conforme calculado pelo Catálogo Inspetorial Anual 1976-1977).

Sexta década (1976-1986). Maior expansão, apesar da queda de pessoal

Em 1976, os salesianos assumem a gestão da “St. Francis Xavier Professional School” (uma prisão juvenil) em Coloane. Em 1979, em Hong Kong, a capela da Escola Salesiana torna-se o Centro de Missas Salesiano Nossa Senhora da Assunção.

Em 1980, os salesianos assumem em Chaochou (Ping Tung, Taiwan) a Cidade dos Meninos fundada pelo padre de Maryknoll Justin McCabe, que depois se torna trapista. No final de 1980, o P. Sílvio Lomazzi, mártir da caridade, após 20 anos de cuidados dedicados à reabilitação de toxicodependentes, é assassinado por um deles. Ainda no final de 1980, o P. Caetano Nicosia estende os seus serviços para os doentes de hanseníase (lepra) ao continente. Em 1983, os salesianos aceitam da Diocese de Hong Kong o cuidado pastoral da Igreja de Nossa Senhora da China em Tai Kok Tsui, Kowloon. Em 1986, o número total de membros da CIN cai para 152.

Sétima década (1986-1996). Abrem-se novos horizontes

Em 1987, é inaugurado o “Jockey Club Cheung Chau Don Bosco Youth Centre”. Em 1991, é aberto o “Don Bosco Learning Centre” em West Point e o P. Pedro Newbery, apoiado pelo Inspetor CIN, o P. João Batista Zen Shing Yeh, funda formalmente a “Youth Outreach”. No mesmo ano, a capela aberta da Tang King Po School é erigida pela Diocese de Hong Kong como Paróquia de Maria Auxiliadora. Em 1993, a Comunidade Salesiana do “Hong Kong Tang King Po College” é fechada. Em 1995, o Centro de Missas Salesiano Nossa Senhora da Assunção na Escola Salesiana é reconhecido pela Paróquia de Santa Cruz como um dos seus Centros de Missas. Em 1996, os membros da CIN caem para 133.

Oitava década (1996-2006). Redimensionamento e diversificação

Em 1996, o ex-Inspetor CIN, P. José Zen Ze Kiun é nomeado pelo Papa João Paulo II Bispo Coadjutor de Hong Kong. Em 1997, a CIN em Hong Kong começa a enfrentar a mudança de soberania nacional. Em Macau, fará isso em 1999, quando o Colégio Dom Bosco pertencente à Inspetoria portuguesa é fechado e a Seção Chinesa daquele Colégio, iniciada em 1998, assume todas as instalações como “Colégio Dom Bosco (Yuet Wah) Primary School”.

Em 1998, a Comunidade Salesiana da “Don Bosco Technical School” em Kwai Chung é fechada. No mesmo ano, a CIN assume a Escola Dom Luís Versiglia fundada pelo P. Caetano Nicosia em 1985. Na colina em frente a ela, em 1999 é inaugurada a Aldeia Dom Bosco com serviços anexos para os jovens.

Em 2002, o Bispo Coadjutor Dom José Zen Ze Kiun torna-se Bispo de Hong Kong até 2009. Ainda em 2002, a Paróquia de Maria Auxiliadora em Kowloon assume o cuidado pastoral do vizinho “Centro de Missas Holy Spirit” e do “Centro de Missas Ling To”. Em 2003, o Centro de Espiritualidade Bosco é instituído como anexo à Casa Sávio. Em 2004, os salesianos aceitam a gestão da “C & W District St. Anthony’s School” como extensão da “St. Anthony’s School” na nossa Paróquia em West Point. Ainda em 2004, a escola satélite “Ngau Tau Kok Primary School” é fechada pelo Governo. Em 2005, os salesianos aceitam a gestão da “Salesian Yip Hon Millennium Primary School” como extensão da escola satélite “Salesian Yip Hon Primary School”.

Em 2006, os membros da CIN são 131.

Nona década (2006-2016). Redimensionamento

Em 2006, é solenemente celebrado o Centenário da chegada dos salesianos à China. Ainda em 2006, o Papa Bento XVI cria o Bispo de Hong Kong Dom José Zen Ze Kiun Cardeal da Santa Igreja Romana. Em 2009, o Cardeal José Zen Ze Kiun renuncia ao cargo de Bispo de Hong Kong. Em Macau, em 2010, são abertos o Centro de Pastoral Juvenil Salesiana Valdocco e o Centro de Pastoral Educativa Salesiana para a Juventude e a Família. Em 2011, o Papa Bento XVI consagra o ex-Inspetor CIN, o P. Sávio Hon Tai Fai Arcebispo e o nomeia Secretário da Congregação para a Evangelização dos Povos. Ainda em 2011, a Comunidade Salesiana da Escola Salesiana em Shau Kei Wan é fechada. Em 2013, a Comunidade Salesiana do Yuet Wah College é fechada e incorporada. Em 2014, a Comunidade Salesiana da Cidade dos Meninos em Chaochou (Taiwan) é fechada e incorporada. No mesmo ano, a Comunidade Salesiana da Casa Salesiana de Cheung Chau, após 42 anos, é restabelecida. Em 2016, os membros da CIN são 118.

Décima década (2016-2026). Continua o redimensionamento

Em 2017, a Comunidade Salesiana da “St. Louis School” é fechada e incorporada. Em 2018, é aberta a Fase de Formação Específica Salesiana para Sacerdotes de Taipé na Comunidade Salesiana da Paróquia São João Bosco; é fechada em 2024. Em 2020, a Comunidade Salesiana da St. Louis School é novamente instituída,

enquanto a Comunidade Salesiana da Casa Salesiana de Cheung Chau, recentemente restabelecida, é novamente fechada.

Em 2020-2022, a crise da Covid-19 bloqueia diversas obras salesianas menores, focadas especialmente no serviço à juventude pobre e abandonada. Após a crise, algumas destas reabrem, como o Oratório Festivo St. Louis de 95 anos, agora confiado aos Salesianos Cooperadores; outras não reabrem, como o “Shau Kei Wan Don Bosco Youth Centre” (Oratório Festivo) de 70 anos. Em 2022, a Comunidade Salesiana da Escola Dom Luís Versiglia é fechada. Em 2023, o Oratório Dom Bosco de Cheung Chau, de 64 anos, é temporariamente fechado. Em julho de 2026, o “Shek Lei Don Bosco Youth Centre” (Oratório Festivo), de 52 anos, fechará. A partir de 2025 e continuando em 2026, o 120º Aniversário da chegada dos salesianos à China é celebrado em todos os três territórios da CIN com uma série de eventos significativos.

Em 2026, devido a) aos mais numerosos falecimentos de coirmãos idosos e b) à escassez de novas vocações, os membros da CIN caem para 75.

Conclusão

A história da CIN é verdadeiramente uma história pascal: uma história em que o sacrifício se tornou uma prova de fidelidade, cada perda abriu novos caminhos, cada semente lançada com esforço deu frutos de graça. Celebrando o 120º aniversário da chegada dos salesianos à China e o 100º aniversário da instituição da CIN como Inspetoria, olhamos para o passado com gratidão e para o futuro com renovada confiança. O sangue dos mártires, o suor de tantas gerações de salesianos, a dedicação dos leigos, dos jovens e da Família Salesiana continuam a fecundar esta terra amada por Dom Bosco. No Mistério Pascal de Cristo, reconhecemos que nada do que foi doado por amor se perde: tudo se torna promessa, esperança e nova vida.